



AMÉRICA/PANAMÁ - Os bispos denunciam a "crescente desilusão social" e propõem como base de desenvolvimento a educação pública

Panamá (Agência Fides) – Os bispos do Panamá expressaram suas preocupações com "a crescente desilusão social, consequência do aumento do estresse, agressividade, medo, tensão política e perda do valor da vida." Os prelados abordaram essa temática durante a assembleia anual da Conferência Episcopal do Panamá (CEP) em andamento na capital panamenha de 7 a 11 de janeiro. O documento, enviado à Agência Fides, é dividido em duas partes. A primeira é dedicada à realidade eclesial e apresenta a nova direção da CEP e o panorama em que se realizam o Ano da Fé e o Ano Jubilar pelos 500 anos da primeira diocese do continente (veja Fides 28/11/2012; 30/11/2012).

A segunda parte, sobre a realidade nacional, apresenta o desenvolvimento econômico do país, associado "a decisões insensatas, falta de diálogo que levou a sérias consequências, a promessas não cumpridas, falta de credibilidade e valores, além da corrupção na sociedade".

Diante da nova experiência política que vive o país (em 2013 se realizam as primárias dos partidos), os bispos recordam que "a assinatura do Pacto de Ética Eleitoral requer aos candidatos a apresentação de planos e programas de Governo, de serem calmos nas discussões, sempre no respeito das pessoas e suas ideias. Também convida todos os cidadãos e organizações da sociedade civil a exercerem responsabilmente sua participação cívica".

Os bispos sugerem colocar o ensino público na base de todo programa social e prioritário para o Estado, porque "a educação é o instrumento melhor para alcançar um desenvolvimento real e superar as desigualdades sociais e culturais que ainda separam os panamenhos". (CE) (Agência Fides, 11/01/2013)